

PROPOSTA PARA ELABORAÇÃO DE UM VOCABULÁRIO CONTROLADO EM EDUCAÇÃO DE SURDOS PARA O REPOSITÓRIO HUET-INES - BRASIL

PROPOSAL FOR THE PREPARATION OF A CONTROLLED VOCABULARY IN DEAF EDUCATION FOR THE HUET REPOSITORY - INES - BRAZIL

Rodrigo Oliveira de Paiva | Tania Chalhub | Alegria Benchimol

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnesppk8>

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo relatar uma proposta para elaboração de um vocabulário controlado em educação de surdos para o Repositório Huet do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). O vocabulário controlado possui papel importante em um repositório, pois é uma ferramenta que consegue representar as informações contidas nos objetos digitais, permitindo as suas recuperações de forma segura, eficiente e eficaz. Para tanto, neste trabalho, como procedimentos metodológicos adotou-se a abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma pesquisa de natureza descritiva e um estudo de caso. Os resultados indicam o quanto é relevante a existência de um vocabulário controlado sobre o tema de educação de surdos para possibilitar melhores condições de pesquisa a usuários pertencentes a minorias linguísticas que estudem, trabalhem ou convivam em comunidade com essas minorias, como no caso do Repositório Huet.

Palavras-chave: Instituto Nacional de Educação de Surdos, Brasil; Repositório Huet; Vocabulário controlado.

Abstract: The purpose of this paper is to report a proposal for the development of a controlled vocabulary in the education of the deaf to the Huet Repository of the National Institute of Education for the Deaf (INES). Controlled vocabulary plays an important role in a repository, as it is a tool that can represent the information contained in digital objects, allowing their recovery in a safe, efficient and effective way. Therefore, in this work, as a methodological procedure, a qualitative approach was adopted, characterized as a descriptive research and a case study. The results indicate how relevant is the existence of a controlled vocabulary on the topic of deaf education to enable better research conditions for users belonging to linguistic minorities who study, work or live in community with these minorities, as in the case of the Huet Repository.

Keywords: National Institute of Deaf Education, Brazil; Huet repository; Controlled vocabular.

Introdução

Sob o ponto de vista histórico, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) foi por muitos anos a única instituição de educação de surdos no Brasil e em países vizinhos da América do Sul, motivo pelo qual recebeu alunos de todo o país e do exterior, tornando-se referência para os temas relacionados à educação, profissionalização e socialização de surdos. O INES promove fóruns, publicações, seminários, pesquisas e assessorias em todo o Brasil. Tem produzido ao longo de mais de 170 anos materiais pedagógicos e fonoaudiólogos, que estão registrados nos mais diversos formatos e mídias (INES, 2020).

A partir desse cenário vislumbrado pelo INES, viu-se a necessidade de se reunir, armazenar, organizar e preservar em âmbito nacional objetos digitais sobre educação de surdos, em diversos formatos (textos, vídeos, imagens, aulas, produções artísticas e culturais) com uma proposta de dar acessibilidade a esse tipo de conteúdo. No ano de 2015, o INES deu início a elaboração do Repositório temático Huet, um ambiente informacional

desenvolvido tendo como base as peculiaridades comunicacionais da comunidade surda, utilizando textos, vídeos e reuniões com professores e profissionais surdos e ouvintes que desenvolvem prática profissional com estudantes surdos de todos os segmentos, do INES e de instituições que se comprometem com a educação de surdos.

Diante desse contexto, no ano de 2017, o Repositório Huet foi lançado e atualmente conta com mais de 700 objetos digitais, sendo 70% em Libras e mais de 8 milhões de acessos¹.

No processo de povoamento dos repositórios digitais é necessária a utilização de metadados para descrever o conteúdo dos objetos digitais, tais como título, autoria, resumo e palavras-chave. Com relação às palavras-chave ressalta-se que elas são elementos essenciais para que os objetos digitais sejam encontrados por assunto em um sistema de busca. Isso pode ocorrer por meio da ferramenta de busca presente no repositório, ou por uma lista automática desenvolvida pelo próprio sistema que reúne todas as palavras-chave indexadas no ambiente digital.

No que tange à implantação do Repositório Huet, esse processo foi acompanhado de perto por membros da comunidade surda do INES, o que se configura como um fator importante para que a arquitetura desse ambiente digital fosse desenvolvida tal como a comunidade pontuava. Porém, nos meses que se seguiram não existia um instrumento de controle terminológico, como por exemplo, um vocabulário controlado para os termos utilizados na descrição dos objetos digitais (INES, 2020).

A identificação da situação acima relatada foi o motivo para se pensar na elaboração de um vocabulário controlado para servir de direcionamento à indexação dos objetos digitais no Repositório Huet. Verificou-se que os mais de 700 documentos já presentes nesse ambiente digital possuem palavras-chave que estão presentes nos próprios documentos, porém o mais adequado é levar em consideração a opinião dos usuários para descrever os mesmos, colocando as questões: será que eles concordam com as palavras-chave atuais? Será que eles possuem palavras-chave que possam descrever melhor esses documentos?

No que se refere aos vocabulários controlados, Cunha e Cavalcanti (2008:378) no *Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia*, relatam que eles são o “conjunto de termos que, nos sistemas de informação, devem ser empregados tanto no momento da indexação como no de recuperação”.

Desta forma, pode-se mensurar que os objetivos de um vocabulário controlado para o Repositório Huet são: a) aprimorar a recuperação de objetos digitais sobre educação de surdos e b) guiar futuros depósitos no Repositório Huet.

Procedimentos metodológicos para elaboração de um vocabulário controlado no Repositório Huet

A elaboração de um vocabulário controlado para o Repositório Huet parte da ideia de que até o momento, a indexação dos objetos digitais neste repositório é realizada utilizando as

¹ Informação coletada junto à gestora do Repositório Huet em 19 de fevereiro de 2020.

palavras-chave que os documentos trazem, nos raros casos sem palavras-chave eu ou outra pessoa os descritores são inseridos baseados na leitura do conteúdo dos documentos identificados para depósito. A implantação de um instrumento de controle terminológico é importante para uma encontrabilidade de documentos mais eficaz por parte dos usuários.

Nesse horizonte, a utilização de um vocabulário controlado é um fator relevante em ambientes digitais, haja vista que:

[...] diz respeito à escolha dos termos adequados para representar os conceitos, de forma objetiva, evitando problemas como imprecisão e ambiguidade. Serão consideradas situações de sinonímia, polissemia, emprego de siglas, abreviaturas, e termos em outros idiomas, uma vez que podem comprometer a comunicabilidade das taxonomias (AQUINO, CARLAN e BRASCHER, 2009:207).

Ressalta-se que o desenvolvimento do Repositório Huet contou com a participação e suporte de bibliotecários de instituições parceiras, como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), instituições essas que possuem experiência na área de Biblioteconomia e Repositórios. Fator esse que é essencial para a indexação adequada dos objetos digitais deste ambiente, seguindo padrões e normas de catalogação da Biblioteconomia.

Para o desenvolvimento de uma proposta de um vocabulário controlado para o Repositório Huet, foi necessário, em um primeiro momento, a realização de entrevistas com um grupo de pessoas que integram a comunidade surda do INES para captação dos termos mais utilizados por eles ao realizarem a leitura de documentos já depositados no repositório. Essa ação tornou-se necessária para que fosse possível comparar-se os termos descritos com os já existentes no repositório, a fim de analisar levando até que ponto as palavras-chave desse ambiente digital representam verdadeiramente os conteúdos indexados.

A ação dessa primeira etapa foi realizada com um grupo de professores e alunos surdos do curso de Pedagogia Bilíngue do INES (4 surdos e 6 ouvintes) e diferentes objetos digitais (vídeo aulas, artigos, foto, documentário) já depositados no repositório com conteúdos relacionados às disciplinas lecionadas pelos participantes. As entrevistas com ouvintes foram filmadas e as entrevistas com os professores surdos foram transcritas por profissional fluente em Libras.

Após a conclusão da primeira etapa, com os termos identificados na linguagem natural das entrevistas, foi necessária a busca de mais termos sobre educação de surdos e suas respectivas definições. A pesquisa está em andamento, sendo realizadas no momento consultas em glossários e ferramentas de busca especializadas nessa temática. O conjunto desses termos irá compor parte do vocabulário controlado do Repositório Huet. Esse relato metodológico poderá ser utilizado por outros repositórios para o desenvolvimento e implantação de novos vocabulários controlados.

Considerações finais

O vocabulário controlado será produzido a partir da proposta aqui demonstrada. Um dos principais obstáculos para a construção desse instrumento de controle terminológico é o

de relacionar os termos mais adequados que possam ser utilizados tanto por professores, quanto por alunos que atuem com a educação de surdos, para que as palavras-chave não sejam tão científicas e nem tão coloquiais, de modo que todos possam utilizar da melhor forma os recursos de busca do repositório.

Vale destacar que esse é um projeto que constantemente se atualizará, pois, a educação de surdos não é uma área exata, ou seja, necessita ser atualizada de modo periódico para acompanhar pesquisas que venham a surgir e originar objetos digitais para serem depositados no Repositório Huet. Logo, é relevante a existência de um vocabulário controlado sobre o tema de educação de surdos para possibilitar melhores condições de pesquisa a usuários pertencentes a minorias linguísticas ou que estudem, trabalhem ou convivam em comunidade com essas minorias, como no caso do Repositório Huet uma ferramenta bilíngue, contendo objetos em línguas de naturezas diferentes, língua de sinais e língua oral.

Referências bibliográficas

AQUINO, I. J.; CARLAN, E.; BRÄSCHER, M.

2009 Princípios classificatórios para a construção de taxonomias. *Ponto de Acesso*. 3:3 (dez. 2009) 196-215, dez.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R.

2008 *Dicionário de biblioteconomia e arquivologia*. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008.

INES

2020 *Conheça o INES*. [Em linha]. 2020. [Consult. 3 jan. 2020]. Disponível em: <http://www.ines.gov.br/conheca-o-ines>.

Rodrigo Oliveira de Paiva | rodrigopaiva522@gmail.com

Universidade Federal do Pará - UFPA / Museu Paraense Emílio Goeldi, Brasil

Tania Chalhub | chalhubtania@gmail.com

Universidade Federal do Pará - UFPA / Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, Brasil

Alegria Benchimol | alegria.benchimol@gmail.com

Universidade Federal do Pará – UFPA, Brasil